

Archer quer um projeto que trate de preços, salários, juros e empregos

BRÁSILIA — O que o PMDB está reclamando do Governo é “que a unidade na área econômica seja completa e que essa unidade apresente um projeto de política econômica, que trate de preços, salários, juros, empregos, enfim, de tudo aquilo que interessa à sociedade”.

A afirmação foi feita ontem pelo Ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, a propósito das sucessivas reuniões em que o Partido vem discutindo a política econômica a ser adotada pelo Governo.

— O que fizemos, foi pedir, repetir, o clamor público por uma solução para os problemas dos juros insustentáveis, da inflação e do risco de uma recessão — acrescentou. Archer afirmou, entretanto, que “esse é um problema totalmente técnico, de responsabilidade da área econômica do Governo”, e que pessoalmente “não teria condições de sequer indicar o

que deve ser feito”.

Afirmou que a crise vivida atualmente pelo País é “é uma crise artificial” e que as medidas a serem anunciadas proximamente pelo Governo possivelmente irão corrigir. O Ministro evitou qualquer sugestão para os rumos que o País deve adotar, lembrando que encontra-se reunida, atualmente, “a mais importante e mais poderosa assembléia que já se reuniu no Brasil, que é a Assembléia dos Representantes do Povo, para estabelecer as regras que a sociedade deseja daqui para a frente”.

— Quem somos nós, para dizer a uma Assembléia Constituinte o que ela pode saber ou o que ela pode revelar? — Argumentou Archer, para quem o atual período de dificuldades dessa Assembléia durará somente “até que ela estabeleça os limites de seu próprio poder.